UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**SECRETARIADO EXECUTIVO (380)**
Disciplina	**3195 - GESTAO SECRETARIAL III**
Turma	**SEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Antecedentes históricos e conceitos da ação empreendedora. O perfil e o papel do empreendedor. Assessoria executiva no desenvolvimento de negócios empreendedores. Aspectos históricos e conceituais de inovação. Assessoria executiva em propriedade intelectual. Assessoria executiva em transferência de tecnologia e inovação aberta. Assessoria executiva na criação de empresas de base tecnológica em incubadoras. Assessoria executiva no financiamento da inovação. Tópicos avançados em empreendedorismo e inovação.

I. Objetivos

Abordar o empreendedorismo e os perfis empreendedor e intraempreendedor, com a intenção de aliar a Assessoria Executiva às práticas (intra) empreendedoras. Além disso, a disciplina busca proporcionar uma base conceitual sobre gestão da inovação, transferência de tecnologia e os aspectos que envolvem o processo inovativo.

II. Programa

1. ASSESSORIA EXECUTIVA NO DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS EMPREENDEDORES
1.1 Secretariado Executivo e Empreendedorismo: realidade ou utopia?
1.2 O pensamento sistêmico na (trans)formação do profissional de secretariado em empreendedor
1.3 Profissional de secretariado empreendedor: um agente de mudança
2. ANTECEDENTES HISTÓRICOS E CONCEITOS DA AÇÃO EMPREENDEDORA
2.1 Aspectos históricos do empreendedorismo
2.2 Conceitos do empreendedorismo
2.3 Teorias do empreendedorismo
2.4 O perfil e o papel do empreendedor
2.5 Perfil e gestão das MPEs
2.7 Estudo de casos de Empreendedorismo
2.8 O papel do intraempreendedor nas organizações
3. GESTÃO DA INOVAÇÃO
3.1 Introdução à gestão da inovação e seus aspectos teóricos
3.2 Tipologias de Inovação
3.3 Gestão da inovação nas organizações
3.4 Indicadores de inovação, barreiras e facilitadores
3.5 Assessoria executiva em propriedade intelectual
3.6 Assessoria executiva em transferência de tecnologia e inovação aberta
3.7 Assessoria executiva na criação de empresas de base tecnológica em incubadoras
3.8 Financiamento da inovação: tipos e fontes
4. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
4.1 A relação entre empreendedorismo e inovação
4.2 Contribuição da inovação para o empreendedorismo
5. TÓPICOS AVANÇADOS EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
5.1 Estratégias de inovação e colaboração
5.2 Sustentabilidade de negócios empreendedores

III. Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada baseia-se em aulas expositivas dialogadas com a utilização de metodologias ativas. A disciplina apresentará estudo de casos e buscará uma reflexão e posicionamento dos alunos com ênfase na aplicabilidade profissional por meio da assessoria no trabalho secretarial.
Práticas de ensino que podem ser utilizadas
a) Estudo de caso;
b) Visita técnica;
c) Projeto de extensão;
d) A cada etapa do desenvolvimento de conteúdo programático os alunos realizarão trabalhos individuais e em grupos.
Operacionalização de aulas remotas: nos casos de aulas remotas será utilizada a plataforma Moodle com aulas síncronas e assíncronas. Nas aulas no formato de lives a duração será de no mínimo 30 minutos cada aula, por meio da ferramenta Google Meeting. A participação do acadêmico nas aulas síncronas deverá ser de no mínimo 75
de frequência.

IV. Formas de Avaliação

a) Avaliação contínua, por meio de provas escritas, produção de textos, apresentação de trabalhos (oral e escrito);
b) A verificação do desempenho também será feita por meio de questionamentos orais, exercícios escritos, participação nas aulas, bem

como, envolvimento e participação ao longo de todas as atividades da disciplina;
c) O conteúdo das provas será constituído de questionamentos fechados (objetivas) e abertos (discursivas) no qual o acadêmico deverá demonstrar o seu entendimento em relação ao conteúdo ensinado em sala de aula;
d) Avaliação por meio de provas escritas individuais; -Trabalhos individuais e em grupos - apresentação oral e escrita - que poderão ser realizados tanto em sala de aula quanto fora do âmbito da Universidade;
e) Trabalhos avaliativos individuais em sala de aula sem aviso prévio;
f) Os trabalhos escritos individuais e em grupo que não forem entregues no prazo estipulado receberão 50
a menos da nota integral do trabalho caso apresentado até a próxima aula.
g) Plano de recuperação de nota: os acadêmicos que não atingirem a nota média final de 7,0 pontos realizarão trabalho ao final do semestre para recuperação de nota.

V. Bibliografia

Básica

BARBOSA, S. M. C.; DURANTE, D. G. Secretariado executivo e empreendedorismo: realidade ou utopia? Revista de Gestão e Secretariado - GeSec, v. 4, n. 1, p 56-74, jan./jun. 2013.
BATTISTI, P. S. S.; VIGORENA, D. A. L.; WENNINGKAMP, K. R.; REIS, D. R. Padrões de negócios inovadores como um campo de conhecimento para o secretariado executivo. In: Encontro Nacional de Estudantes de Secretariado, VIII, Florianópolis, 2016. Anais ... Florianópolis: Associação Brasileira de Pesquisa em Secretariado, 2016.
CHESBROUGH, H. Open Innovation: Where we've been and we're going. Special Issue: Open Inovation Revisited. Jully – August, 2012.
JUNGMANN, D. de M.; BONETTI, E. A. Inovação e propriedade intelectual: guia para o docente. Brasília: SENAI, 2010.
MACHADO, H. P. V.; CASTRO, S. C. Reflexões sobre mecanismos de avaliação para incubadoras de empresas de base tecnológica. In: SIMPÓSIO DE GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, 24, Gramado, 2006. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2006.
MARTINS, C.; VENÂNCIO, D.; MARTINAZZO JÚNIOR, J. C. O papel das incubadoras de empresas do Polo Tecnológico de Florianópolis no desenvolvimento do processo de empreendedorismo inovador. In: Encontro da ANPAD, 37, Rio de Janeiro, 2013. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, de 7 a 11 de setembro de 2013.
MOREIRA, K. D.; SANTOS, A. K.; NETO, L. M. Profissional de secretariado empreendedor: um agente de mudança. Revista de Gestão e Secretariado – GeSec, v. 6, n. 1, p. 168-186, jan./abr. 2015.
ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, OCDE. Manual de Oslo. Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre Inovação, 2005.
SERAFIM, A.; SILVA, J. Gestão da inovação na área secretarial. In: D'ELIA, B.; AMORIM, M.; SITA, M. (orgs). Excelência no Secretariado: a importância da profissão nos processos decisórios. São Paulo: editora Ser Mais, 2013.
SILVA, M.; KNOLL, L. M. G. O pensamento sistêmico na (trans)formação do profissional de secretariado em empreendedor. In: MARTINS, C. B.; D'ELIA, B. (orgs). Modelos de Gestão no Contexto do Profissional de Secretariado. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, UFSC, 2015, p. 183- 213.
TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006, cap. 5.

Complementar

BRASIL. Lei n. 11.196, de 21 de novembro de 2005. Dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 nov. 2005. Seção 1, p. 1.
FIORIN, M. M. B.; MELLO, C. M.; MACHADO, H. V. Empreendedorismo e inovação: análise dos índices de inovação dos empreendimentos brasileiros com base nos relatórios do GEM de 2006, 2007 e 2008. Revista de Administração, UFSM, v. 3, n. 3, p. 411-423, set./dez. 2010.
MAÇANEIRO, M. B.; CHEROBIM, A. P. M. S. Fontes de financiamento à inovação: incentivos e óbices às micro e pequenas empresas – estudo de casos múltiplos no estado do Paraná. Organizações & Sociedade, Salvador, v. 18, n. 56, p. 57-75, jan./mar., 2011.
SANTOS, M. B.; LOPES, C.P.; CLARO, J. A. C. S. Processo de inovação e empreendedorismo no Brasil: o caso Mauá. Revista de Administração e Inovação, RAI, v. 6, n. 1, p. 66-82, 2009.
SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juros e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982. Col. Os Economistas.
STA, E.; NOHARA, J. J.; CHAGAS JUNIOR, M. F. Os conceitos da inovação aberta e o desempenho de empresas brasileiras inovadoras. Revista de Administração e Inovação, RAI, v. 11, n. 2, p. 295-320, abr ./ jun . 2014.
TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da Inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DESEC/G
Tp. Documento: Ata Departamental

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**SECRETARIADO EXECUTIVO (380)**
Disciplina	**3195 - GESTAO SECRETARIAL III**
Turma	**SEN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

Documento: 2

Data: 30/05/2023